



Memórias preservadas

“Os azulejos portugueses, no balcão sob a janela, seduziram a minha avó e a convenceram a comprar esta casa, nos anos 50. Depois que ela faleceu, em 2004, eu decidi morar aqui, mesmo sabendo que os espaços precisavam se adaptar aos dias de hoje. A questão é que eu não queria descaracterizar o imóvel e perder as histórias da família, que me faziam olhar para cada canto com carinho. Como os azulejos também me encantavam, eu os restaurei. A fachada mudou de cor, mas continua com os ornatos brancos de concreto. Graças às sugestões da arquiteta Cristiane Py, os ambientes ganharam luz natural e atrativos como a lareira. Ela transformou o segundo pavimento em área de lazer com ofurô e churrasqueira. Eu ainda não sou casado nem sou pai, mas ficaria satisfeito se meu filho passasse por aqui.”

Alexandre Frayze David, advogado de São Paulo



Os ornatos de concreto que contornam as esquadrias foram mantidos para não mudar a fachada. Eles se destacaram com a pintura das paredes. Alexandre optou pelo verde (ref. 1788F, da Tintas Coral) depois de testar outros tons e ouvir o palpite dos amigos. ▶



IDEIAS PARA FAZER EM SUA CASA

Banho ao ar livre

Com consultoria do engenheiro Pedro Ernesto Francisco Py, a arquiteta conseguiu aproveitar o segundo piso e instalar o deck e o ofurô. Uma das treliças de cumaru (3 x 2,80 m) traz privacidade e a outra (4 x 5,80 m) suaviza a alta parede do sobrado vizinho. Madeiras da Amarante e paisagismo da Tal Quintal.

Sala aquecida

Cristiane recorreu a uma lareira pré-fabricada (Cia. das Telhas) para tornar o estar aconchegante. “O kit vem com peças na medida certa, caso do duto pronto, que evita problemas como o

retorno da fumaça”, conta ela. Os tijolos aparentes da parede trazem um efeito de pátina. Primeiro, o engenheiro passou uma lixa nº 120 sobre eles. Em seguida, aplicou uma mistura de água, cal e fixador de cal – conforme as proporções da embalagem do produto. Um dia depois, removeu parte da cal com lixa nº 180.

Peitoril em destaque

Após a integração das salas de estar e de jantar, o balcão de azulejos ficou em evidência. Mas antes as peças lascadas foram recuperadas e envernizadas pela arquiteta Anna Luisa Sarti, especializada na restauração de obras de arte.

Espaço convidativo

É na cozinha que o morador costuma jantar. Uma bancada em L ajudou a delimitar a área da minicopa sem isolar os ambientes. Ao abrir uma janela de alumínio anodizado (JF Instalações) para o jardim, as refeições ficaram mais agradáveis.

Reportagem: Danilo Costa e Sílvia Goichman
Fotos: Victor Affaro

